

IMPORTÂNCIA DA TUTORIA NO CONTEXTO DA ESCOLA INTEGRAL

Arthur Rafael Barros dos Santos¹
Camyla Guedes de Medeiros²
Elana da Silva Santos³
Thaise Dantas⁴

RESUMO

A tutoria tem como propósito promover o protagonismo do aluno através do professor tutor que deve sensibilizar o olhar do tutorando, para tudo aquilo que vivencia no seu cotidiano, visando uma construção do seu projeto de vida. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo avaliar a importância da tutoria no contexto da escola integral a partir da percepção dos estudantes do ensino médio de uma escola pública do município de Cuité-PB. O trabalho possui uma abordagem quali-quantitativa, onde utilizou-se para a coleta de dados a aplicação de um questionário semiestruturado. O questionário foi aplicado em uma escola de Ensino Médio Integral, localizada na cidade de Cuité-PB, á 45 estudantes de turmas do 1º ao 3º ano. Observou-se que os estudantes reconheciam a importância da tutoria no desenvolvimento tanto da relação entre professor e aluno quanto para a sua aprendizagem. A maior parte dos entrevistados, ao definir a tutoria, mencionou a ajuda e auxílio que o programa proporciona durante a vida escolar. Percebeu-se assim que os mesmos reconhecem a importância do programa e consideram-no um fator que auxilia e contribui na sua aprendizagem. No entanto, alguns estudantes relataram algumas dificuldades no programa como o número reduzido de encontros e a falta de tempo dos professores para reuniões. Percebe-se assim, que o programa de tutoria contribui significativamente para o protagonismo dos estudantes, e que mais trabalhos em relação a esse programa devem ser desenvolvidos, para assim identificar as falhas existentes e aperfeiçoá-lo.

Palavras-chave: Tutor, Ensino Integral, Protagonismo, Acompanhamento, Vida escolar.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, arthurbass14@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, guedescamyla@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, elanasilva2011@hotmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, thaise-dantas@hotmail.com.

Para atender o constante progresso em que a sociedade brasileira está passando e visando o aprimoramento da educação básica, algumas escolas adotaram um novo modelo baseado no protagonismo escolar, no qual o aluno passou a ser mais cativado e influenciado pela figura do professor. Este é encobido de ser o mediador da aprendizagem através de uma abordagem construtivista, que possibilite ao aluno fazer reflexões e críticas, possibilitando que o processo de aprendizagem seja mais efetivo (KONRATH; TAROUCO; BEHAR, 2009).

Esse novo modelo recebe o nome de tutoria, e faz parte do Programa de Ensino Integral. A tutoria tem como propósito promover o protagonismo individual e coletivo do aluno através do professor tutor que sensibiliza o olhar do tutorando, para tudo aquilo que vivencia no seu cotidiano, visando uma construção do seu projeto de vida (SOUZA, 2016). “A este profissional cabe criar um ambiente que possibilite a construção do conhecimento por parte dos estudantes, buscando envolvê-los ativamente no processo de aprendizagem” (BEZERRA; CARVALHO, 2011, p. 243).

Para Konrath, Tarouco e Behar (2009), o tutor auxilia no processo educativo ajudando os professores, “[...] eles são os responsáveis pelo acompanhamento e comunicação sistemática com os alunos” (KONRATH; TAROUCO; BEHAR, 2009, p.4). Complementando essa ideia Ribeiro et al. (2010) relata que:

O professor tutor deve propiciar um acompanhamento mais presente e participativo no projeto de vida de seus tutorandos, tendo em vista a capacitação de e aconselhamento para tomadas de decisões sobre o futuro de seus alunos, realizando com eles atividades que os cativem aos trabalhos em grupo.

Para o mesmo autor é perceptível que o ponto chave da tutoria e seu objetivo principal é o acompanhamento do rendimento e aprendizado do aluno através de relações muito próximas do tutor e seu tutorando, que ultrapassam o entendimento da vida escolar da criança se estendendo a compreensão do contexto pessoal do aluno (MARTINS, 2014). Na qual o professor tutor assumi um papel de mediador e psicólogo, a medida que ele de acordo com suas experiências de vida tenta solucionar questões e dificuldades enfrentadas por seu tutorando, que venha atrapalhar o seu desempenho escolar.

Nessa perspectiva este trabalho tem como objetivo avaliar a importância e o desenvolvimento da tutoria no contexto da escola integral a partir da percepção dos estudantes do ensino médio de uma escola pública do município de Cuité-PB. Tal pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Residência Pedagógica- Biologia, por três bolsistas e com supervisão da professora preceptora da referente escola.

METODOLOGIA

O presente trabalho possui uma abordagem quali-quantitativa, em que serão analisados os resultados através de índices e porcentagens, mas que também estará preocupado nas respostas dos sujeitos participantes e nos diversos aspectos relacionados a tais sujeitos.

Para a coleta de dados foi realizada a aplicação de um questionário semiestruturado dividido em duas partes sendo: I- Dados Socioeconômicos, contendo quatro questões dissertativas a respeito da idade, sexo, série e escola; II- Dados referentes à pesquisa, contendo seis questões, sendo quatro dissertativas e duas de múltipla escolha, tais questões referiam-se ao programa de tutoria, o que é, quais atividades são desenvolvidas, o caráter de escolha do tutor, os pontos positivos e negativos e por fim, como os estudantes avaliam o programa e qual o grau de importância atribuem.

O questionário foi aplicado na Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, localizada na cidade de Cuité-PB, a 45 estudantes de turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, no âmbito do Programa Residência Pedagógica- Biologia.

DESENVOLVIMENTO

O Estado da Paraíba vem tentando enfrentar os desafios para assegurar uma Educação Pública universal e de qualidade. No ano de 2012, a Secretaria de Estado da Educação iniciou a implantação do programa Ensino Médio Inovador - PROEMI como indutor de políticas públicas para a educação em tempo integral que constitui as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE (PONTES, 2014). Segundo o Plano de Ação da secretária do estado da Paraíba de 2017 o PROEMI funcionou como preparação para criação de um programa próprio e mais específico de educação em tempo integral, capaz de operar um currículo plenamente integrado entre as diretrizes e os parâmetros curriculares nacionais e as competências para o Século XXI.

A partir desse Plano de Ação foi possível compreender que no ano de 2016, o Governo do Estado da Paraíba implantou o Programa das Escolas Cidadãs Integrais e Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, com um Modelo Pedagógico e de Gestão Escolar centrado no Protagonismo e no Projeto de Vida dos estudantes. Diante desse modelo educacional é estabelecido o modelo de tutoria. A Tutoria é um dos métodos de ensino que tem por fins atender os estudantes nas suas diversas precisões e expectativas, visando de modo conexo coordenar as demais metodologias desenvolvidas na escola. Sendo assim, o tutor deverá

avaliar e ter acesso a todas as informações sobre o estudante, e os resultados do seu desempenho acadêmico. Mesmo transitando na esfera pessoal, social e profissional no Ensino Médio, o foco do trabalho do tutor é acadêmico.

Para Machado (2003) a tutoria como método nasceu no século XV na universidade, sendo usada como orientação de caráter religioso com o objetivo de infundir à fé a conduta moral. O tutor busca assumir um lugar de diálogo, acompanhando questões da turma e promovendo o desenvolvimento do grupo escolar. Abre-se um espaço na rotina que difere do da sala de aula, do intervalo ou de prova, e permite trabalhar questões de forma coletiva. Para isso, é fundamental que o professor deixe de ser “professor” e passe a ser “tutor” (MULLER, 2007) para que possa estabelecer outra forma de relação com a turma, oferecendo uma possibilidade de diálogo que vai além de uma aula tradicional. Trabalhando as questões emergentes do grupo, a expressão e a elaboração de angústias e sofrimentos, o espaço visa valorizar a consolidação de uma identidade grupal (BLEGER, 1991).

O ato de tutoria abarca um conjunto de tarefas de amparo, para favorecer ações de orientação pessoal, estudantil e de profissionalismo, que tem como objetivo os estudantes, ações que são programadas pelos professores da instituição de ensino, que corroboram com o projeto educativo estabelecido pelo corpo docente e pelo conselho escolar. A ação de tutoria é trabalhada de forma partilhada por todos os professores, visto que as atividades docentes são muito mais que o ensino da própria área e o acompanhamento do desempenho de aprendizagem e da adaptação do ensino a diversidade de necessidades educativas apresentadas (ARGUÍS, 2002).

A relação entre tutor e tutorando estreita os vínculos de proximidade dos alunos com a escola e favorece o reconhecimento desta no ambiente em que está inserido. Segundo os docentes, o maior envolvimento do aluno com o tutor e, conseqüentemente com a escola, diminui os índices de evasão e aumenta o desempenho escolar dos alunos (BARBOSA; GEBRAM, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

I- DADOS SOCIOECONOMICOS

Participaram da pesquisa 41 estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, que possuíam idades entre 15 e 18 anos. Em relação ao gênero 36,6% declararam-se do gênero feminino e 63,4% declararam-se do gênero masculino.

II- DADOS REFERENTES À PESQUISA

Na primeira questão os estudantes deveriam definir o que era o programa de tutoria. seis estudantes não responderam, e 37 responderam a questão, onde as respostas foram agrupadas em categorias de acordo com o grau de completude em relação ao tema da pergunta.

Quadro 1: Categorias de respostas dos estudantes de acordo com o grau de complexidade.

CATEGORIA DAS RESPOSTAS	Nº DE CITAÇÕES
Respostas mais completas	N=17
Respostas medianas	N=16
Respostas vagas	N=2

Legenda: n= Número de citações. Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Nas respostas completas observaram-se definições que elencaram os sujeitos envolvidos, quais os objetivos do programa e outros elementos incluídos na tutoria. Os estudantes definiram tutoria como um programa, implantado na escola, em que o aluno deve escolher um professor da instituição de sua preferência, com o objetivo de acompanhá-lo, orientá-lo e auxiliá-lo nos problemas escolares e até pessoais.

“É um programa de apoio ao aluno. Tem como finalidade ajudá-lo e incentivá-lo da melhor forma possível, com o professor de sua escolha” (E.1).

“A tutoria é um programa no qual todos os alunos devem escolher um professor para ser seu tutor e esse professor deve ficar ajudando o aluno o ano inteiro” (E.2).

Nas respostas medianas os estudantes citaram elementos ou aspectos relacionados a tutoria, no entanto de forma breve e resumida. É importante destacar nessas respostas uma tendência a mencionar o fator “ajuda” para referir-se a tutoria. Percebeu-se que esses estudantes consideram o programa uma forma de auxílio, sendo o professor um “ajudante” ou “conselheiro”, que pode conversar, guiar, dar atenção e auxílio nos momentos necessários.

“É ter uma pessoa que sempre ajuda nos momentos que você não está bem” (E.3).

“É poder ajudar, ouvir o outro”. (E.4)

Na segunda questão os estudantes deveriam responder quais os critérios que os mesmos utilizaram para a escolha do seu tutor. 11 não responderam, e as demais respostas

foram agrupadas nas seguintes categorias de semelhança, para melhor análise e discussão dos resultados:

Quadro 2: Categorias de respostas dos estudantes em relação ao critério de escolha do tutor.

CATEGORIA DAS RESPOSTAS	Nº DE CITAÇÕES
Simpatia/Bom humor/Carisma	N=10
Compreensivo/Legal/Gente boa	N=9
Nível de proximidade	N=4
Gostar/se dar bem	N=2
Admiração	N=2
Competência	N=1
Caráter	N=1

Legenda: n= Número de citações. Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Observa-se assim que os estudantes elencaram como principal critério na escolha do seu tutor, características que descrevem um professor alegre, como a simpatia, o bom humor e o carisma (n=10). Além disso, ser compreensivo, legal, gente boa, teve um número considerável de citações (n=9). Percebe-se que os estudantes escolhem os professores que demonstram maior simpatia, animação, já que o programa proporciona uma aproximação maior entre os sujeitos.

Na questão três os estudantes deveriam citar quais atividades desenvolviam durante o horário da tutoria. 10 estudantes não responderam a questão, 5 estudantes deram respostas sem sentido ao contexto da pergunta e 12 responderam que ainda não desenvolveram nenhuma atividade da tutoria. Os demais estudantes (n=14) elencaram as seguintes atividades:

Conversas (n=6); Várias coisas, depende do que precisamos (n=2); Atividades de expressão e interação com o colega (n=2); Debates (n=1); Exibição de vídeos (n=1); Atividades de estudo (n=2). Percebe-se assim que diversas atividades são desenvolvidas ao longo da tutoria, como debates, exibição de vídeos etc; no entanto é predominante a conversa como atividade, que ocorrem sobre diversos assuntos, inclusive sobre a vida pessoal.

É importante destacar ainda a grande quantidade de estudantes que relatam não desenvolver nenhuma atividade. Isso pode ser explicado pela não participação efetiva no programa ou ainda por ser um projeto que se inicia um pouco mais tarde no contexto no escolar.

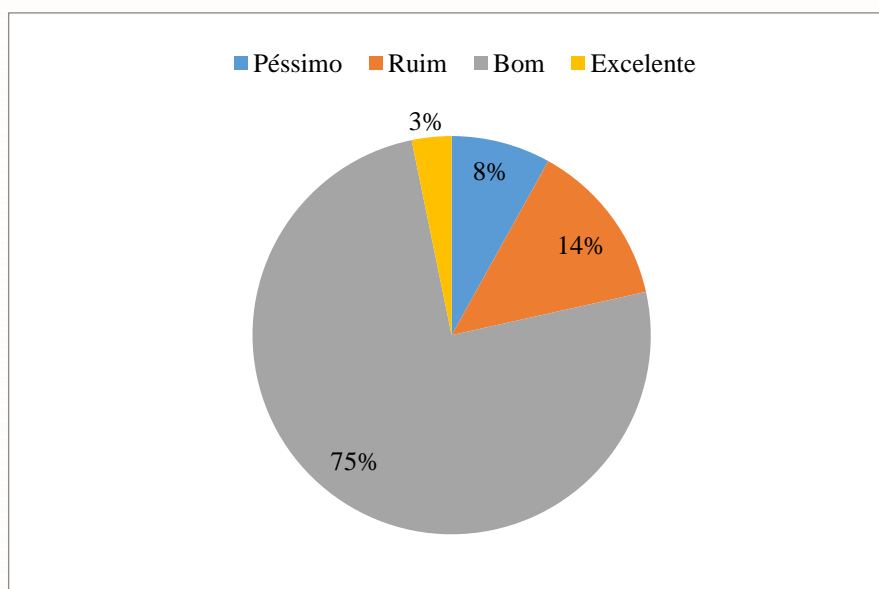
Na questão 4 os estudantes elencaram os pontos positivos e negativos da tutoria. 13 estudantes não responderam. Em relação aos pontos positivos citaram as seguintes respostas,

divididas nas categorias a seguir: Ajuda/auxílio (n=17); Criar amizade/intimidade com o tutor (n=5); Ter alguém para conversar/desabafar (n=2); Gerar conhecimento/ajudar no aprendizado (n=2). Apenas dois estudantes não responderam.

Já como pontos negativos citaram as seguintes respostas: Poucas aulas/Falta de tempo (n=10); Vergonha (n=1); Falta de interesse de algumas partes (n=1); Alguns professores não se importam com seus alunos (n=1); “Pegam no pé” (n=1); Perder o intervalo (n=1). 11 estudantes não preencheram os aspectos negativos.

Na questão 5 os estudantes deveriam avaliar o programa de tutoria, por meio de questão objetiva com índice de péssimo á excelente. As respostas foram agrupadas no gráfico a seguir:

Gráfico 1- Índice de avaliação do programa de tutoria de acordo com os estudantes.

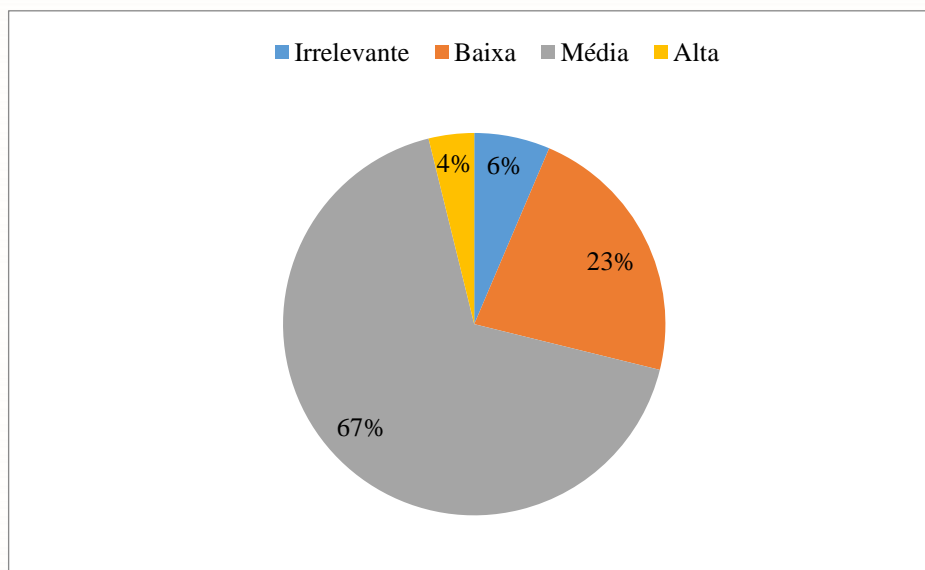


Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Como podemos observar 75% dos estudantes avaliaram o programa como bom, 14% como, ruim, 8% como péssimo e 3% como excelente. Tais resultados demonstram que a maior parte dos estudantes avaliaram como um programa bom. No entanto é importante destacar, mesmo que em menor proporção o índice de respostas que avaliaram como ruim (14%) e péssimo (8%). Tais dados podem demonstrar a falta de contato com esse programa, por não frequentarem ou terem pouco contato com seus tutores.

Na questão 6 os estudantes deveriam avaliar o grau de importância do projeto no desempenho escolar, por meio de questão objetiva com índice de irrelevante à alta. As respostas foram agrupadas no gráfico a seguir:

Gráfico 2- Índice de avaliação do programa de tutoria de acordo com os estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria dos estudantes avaliaram a importância do programa de tutoria como média. Tais dados revelam que apesar das justificativas as questões anteriores, onde os estudantes conseguiram definir o que é o programa, além de terem destacado em sua maioria pontos positivos, ainda não se atentaram realmente a importância e relevância desse programa na sua aprendizagem e desempenho escolar. Esses resultados são ainda mais contundentes quando observado o segundo nível de avaliação mais citado, onde 23% citaram que a tutoria possui grau baixo de importância. Dessa forma, é necessário que haja uma modificação na forma de abordagem ou nas atividades desenvolvidas durante a tutoria para que os estudantes compreendam sua real importância no cotidiano escolar, e atentem-se ao significado real e as necessidades que levaram ao mesmo ser criado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho de investigação nos permite refletir sobre os pontos positivos e negativos do programa de tutoria no contexto de uma escola de ensino médio integral. Sendo evidenciado a todo o momento os vínculos e laços de amizade criados entre

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

tutores e tutorandos. A partir dos dados analisados podemos concluir que a tutoria no ambiente escolar é de grande importância, para que os alunos sejam instruídos e capacitados para adquirirem uma grande carga de conhecimento vindo das aulas e que ocorra uma aprendizagem efetiva.

É notório o quanto a figura do tutor influencia o desenvolvimento social e acadêmico do seu tutorando, pois devem cativar o protagonismo e autonomia na busca pelo conhecimento e desenvolvimento de concepções sobre o futuro.

Vale salientar que apesar de grande parte dos alunos estarem satisfeitos com seus tutores, a uma pequena parcela que alegam que seus tutores não gostam da tutoria. Podemos atribuir essa negação ao programa pelo fato de não estarem sendo estimulados de uma maneira mais dinâmica, na qual atenda suas necessidades educacionais e emotivas. Outro fato que se deve destacar é o tempo disposto para os encontros e o pouco tempo de contato com o tutor.

Para que o programa seja mais bem aceito e mais evidenciado, é necessária mais estudos de campo nas escolas de ensino integral, visando o aprimoramento desses programas e potencialização da sua importância.

REFERÊNCIAS

ARGÜÍS, R. **Tutoria: com a palavra, o aluno**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARBOSA, Ronaldo Costa; GEBRAN, Raimunda Abou. PROGRAMA ENSINO INTEGRAL: IMPLICAÇÕES PARA A AÇÃO DOCENTE. **Colloquium Humanarum**, vol. 15, n. Especial 1, Jan–Mar, 2018, p. 296-303.

BEZERRA, M. A.; CARVALHO, A. B. G. Tutoria: concepções e práticas na educação a distância. In: SOUSA, R. P., MIOTA, F. M. C. S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Orgs). **Tecnologias digitais na educação [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. p.233-258.

BLEGER, J. **O Grupo como Instituição e o Grupo nas Instituições**. In: KAËS, R. et al. **A Instituição e as Instituições**. São Paulo : Casa do Psicólogo, 1991. p. 59-71.

KONRATH, Mary Lúcia Pedroso; TAROUCO, Liane Margarida R.; BEHAR, Patricia Alejandra. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. **RENOTE**, v. 7, n. 1, 2009.

MACHADO, Liliana Dias. As possibilidades da EAD no Brasil. Artigo apresentado no II Encontro de Educação a Distância. Salvador BA: Pólo ABED. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/nordeste/download/Liliana.pdf>> Acesso: Maio de 2019.

MARTINS, Joana Filipa Gomes. **MEDIAÇÃO E TUTORIA NUM TEIP**: reflexão sobre um projeto de intervenção a partir da área das ciências da educação. 2014. 125 f. Dissertação

(Mestrado em Ciências da Educação) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, 2014.

MULLER, M. **Docentes tutores**. Buenos Aires: Bonum, 2007.

PARAÍBA, Secretária de Educação. **PLANO DE AÇÃO: programa escola cidadã integral**. 2017. Disponível em: <http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/11/PLANO-DE-A%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: Mai. de 2019.

POTES, Daniele Ferreira Xavier de Lima. **PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR - PROEMI: A VISÃO DO ALUNO DO 3º ANO**. 2014. 52 p. Monografia (Fundamentos da Educação: Prática Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Cuité - PB, 2014.

RIBEIRO, Esperança Jales et al. A tutoria em contexto de ensino não superior: proposta de acompanhamento socioeducativo em equipa multidisciplinar. **Millenium**, p. 161-171, 2010.

SOUZA, Gabriela D'Arc De. **O FUNCIONAMENTO DE UMA ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO**. 2015. 73 f. TCC (Licenciatura em Pedagogia) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista - Campus Rio Claro, Rio Claro - SP, 2015,